

ENIGMA QUÍMICO - UMA ALTERNATIVA DE AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS EXPERIMENTAIS DE QUÍMICA

Claudiane Silva* (IC); Francisco Raimundo Sousa (PQ) Marcelo Moizinho Oliveira* (PQ)

*e-mail: dianylank@hotmail.com,marcelo@ifma.edu.br .

IFMA/DAQ,Av. Getulio Vargas,04, Monte Castelo,65025-001, São Luis-MA,98 3218- 9037, 98 3218 9001

Palavras-Chave: *Ensino de Química; Atividade Lúdica; Aprendizagem*

Introdução

Uma proposta que contribui para a mudança desse ensino tradicional é a utilização de jogos e atividades lúdicas. O uso dessas atividades no Ensino de Ciências ou de Química é recente abordado tanto nacional como internacionalmente. Mesmo reconhecendo que o ato de ensinar deve ser tão antigo quanto à existência do próprio homem, observa-se que ainda há uma preocupação constante dos educadores no desenvolvimento de procedimentos de ensino que possam disponibilizar o conhecimento da maneira mais clara e eficiente possível (GIACOMINI et al., 2006). Alguns materiais exteriores à sala de aula, e sua conseqüente manipulação facilitam a aquisição de conceitos materiais concretos, subsidiando a prática docente (SOARES et al., 2006).

O objetivo deste trabalho, foi abranger o conteúdo de química inorgânica experimental, é apresentar aos alunos de licenciatura em química do IFMA uma forma de trabalhar com seus alunos na suas práticas pedagógicas, os conceitos de química de forma lúdica, possibilitando uma socialização entre os grupos formados, contextualização do conhecimento e motivação para a aprendizagem.

Resultados e Discussão

A atividade foi desenvolvida da seguinte maneira:

- Analisaram-se os conteúdos da disciplina experimental estudados, posteriormente, selecionaram-se cada conteúdo de forma que cada um estivesse interligado.
- Para iniciar o jogo, disponibilizaram-se três cartas na qual estavam escritas pistas sobre o conteúdo, as quais levavam às outras pistas, em cada local encontrado havia novas pistas assim sucessivamente.
- Após os alunos terem desvendado o enigma, foi realizada uma discussão a respeito do mesmo, o qual os alunos puderam ver por meio dessa metodologia uma forma divertida de aprender assuntos de química e na sua aplicação na prática pedagógica.

Os jogos são baseados em modelos de situações reais. Como quaisquer modelos, simplificam a realidade, recortando-a ao longo de determinadas perspectivas e para determinados fins, onde através da simulação de situações reais (jogos/atividades lúdicas) do cotidiano do aluno podem-

se observar as formas com que os mesmos irão se comportar. Os resultados foram satisfatórios, sendo que as equipes com o objetivo de desvendar o enigma acabavam discutindo os conceitos químicos mais intensamente, e de forma descontraída, os alunos ligavam cada assunto com o seu cotidiano. Após essa discussão, os alunos de licenciatura em química observaram que esse tipo de atividade apresenta um diferencial frente a outras já conhecidas e difundidas no âmbito da comunidade de profissionais voltados ao Ensino de Química no país.

Conclusões

A aplicação dessa atividade foi uma forma de apresentar para os alunos de licenciatura em química como contribuir para o processo de construção do conhecimento do aluno como mediador da aprendizagem, pois os jogos são elementos muito valiosos no processo de apropriação do conhecimento, permitindo o desenvolvimento de competências no âmbito da comunicação, das relações interpessoais, da liderança e do trabalho em equipe e utilizando a relação cooperação/competição em um contexto formativo, pois o aluno coopera com os colegas de equipe e competem com as outras equipes que são formadas pelos demais colegas da turma.

Agradecimentos

À FAPEMA, FUNCEMA, CNPq e IFMA.

GIACOMINI, R. A.; MIRANDA, P. C. M. L.; SILVA, A. S. K. P. & LIGIERO, C. B. P. Jogo educativo sobre a tabela periódica aplicado no ensino de química. Revista Brasileira de Ensino de Química. v.1, n.1, p. 61-76, 2006.

SOARES, M. H. F. B. & CAVALHEIRO, E. T. G. O ludo como um jogo para discutir conceitos em termoquímica. Química Nova na Escola. v. 23, p. 27-31, 2006.